

INVISTA NO AUMENTO DE CAPITAL DO MILLENNIUM BCP

Não dispensa a consulta do prospeto da Oferta disponível em www.cmvm.pt e www.millenniumbcp.pt

PARA UM NOVO MUNDO, UM NOVO MILLENNIUM.



Visite o site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Oportunidades de investimento nas ações asiáticas

Agir atempadamente através de uma abordagem de investimento flexível compensa os investidores de longo-prazo.

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de perdas generalizadas para os principais índices de ações. A penalizar estiveram divulgações de indicadores que desapontaram as estimativas dos mercados. Na Europa, os indicadores PMI Indústria e Serviços sinalizaram um desacelerar inesperado do ritmo de expansão das atividades transformadoras e terciárias da zona euro no mês de junho, respetivamente. A Confiança dos Consumidores na zona euro piorou mais que o esperado em junho e o sentimento empresarial na Alemanha, medido pelo indicador do instituto IFO, recuou mais que o esperado. Nos EUA, a terceira estimativa do PIB, mostrou que a economia norte-americana contraiu mais que o esperado, no 1º trimestre, sendo a quebra de 2,9% a primeira contração desde 2011. As declarações de James Bullard, Presidente da Reserva Federal de St. Louis, também trouxeram um sentimento negativo aos mercados de ações ao apontarem para uma subida da taxa de juro diretora da Fed já para o 1º trimestre do próximo ano.

Euro Stoxx -2,2%, **Footsie** -1%, **CAC** -2,3%, **DAX** -1,7%, **IBEX** -1,8%. **Dow Jones** -0,6%, **S&P 500** -0,1%, **Nasdaq 100** +1,1%. **Nikkei** -1,7%, **Hang Seng** +0,1%, **Shanghai Comp.** +0,5%.

Perspetivas

Dia 1, terça-feira, será dia de conhecer o valor final do indicador PMI Indústria para diversos países referentes ao mês de junho, entre os quais EUA, Reino Unido, China, Japão, Brasil, Espanha, Itália, França, Grécia, Alemanha e para o agregado da zona euro. A Taxa de Desemprego na Alemanha e na zona euro ter-se-á mantido nos 6,7% e nos 11,7% respetivamente, no mês de maio, sendo que a do Brasil terá subido 10pb para os 5%. Os Gastos com Construção nos EUA deverão ter crescido 0,5% em maio e o ISM Serviços apontará para um acelerar da expansão da atividade terciária norte-americana no mês de junho.

Para **dia 2**, quarta-feira, antecipa-se que o Índice de Preços no Produtor da zona euro tenha contraído 1,1% em termos

postos de trabalho no mês de junho. As Encomendas às Fábricas dos EUA terão contraído 0,2% no mês de maio. Neste dia será também conhecida a variação homóloga da Produção Industrial no Brasil em maio.

Dia 3, quinta-feira, terá, provavelmente, o evento mais importante da semana, quando o Banco Central Europeu divulgar as suas decisões monetárias após a reunião mensal de julho. O mercado antecipa que as taxas de juro diretoras se mantenham inalteradas. Também neste dia iremos conhecer o valor final do indicador PMI Serviços para diversos países referentes ao mês de junho, entre os quais EUA, Reino Unido, China, Japão, Brasil, Espanha, Itália, França, Alemanha e para o agregado da zona euro. Sobre a zona euro saber-se-á quanto as Vendas ao Detalhe aumentaram no mês de maio. A Balança Comercial dos EUA deverá ter registado um défice de \$ 45 mil milhões em maio. Também nos EUA serão revelados dados importantes sobre o mercado de trabalho relativos a junho: a Taxa de Desemprego deverá manter-se nos 6,3% e o setor privado, excluindo o setor primário, terá criado 200 mil postos de trabalho. O número de Novos Pedidos de Subsídios semanais será também conhecido neste dia.

Dia 4, sexta-feira, será feriado nos EUA, pelo que Wall Street estará encerrada. Assim, destaque apenas para as Encomendas às Fábricas na Alemanha que terão crescido 5,9% em termos homólogos no mês de maio.

Resultados:

Europa - Ocado (dia 1), CHR Hansen (dia 2), Abege e Industrivarden (dia 4).

EUA - Acuity e Paychex (dia 1), Unfirst, Constellation e Synnex (dia 2).

Emissões de Dívida Pública:

Dia 2 Alemanha (4 anos); **Dia 3** Espanha e França (10, 13 e 16 anos).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 seguiu a toada negativa que se viveu na Europa, caindo 3,5% para os 6853,92 pontos, tendo apenas 4 das cotadas registado ganhos ao longo da semana. A oficialização por parte do BCP de que irá realizar um aumento de capital, com direito preferencial aos atuais acionistas, no valor de € 2,25 mil milhões, foi recebido de forma positiva pelo mercado, fazendo as ações do banco liderado por Nuno Amado se destacarem em larga escala nas valorizações, ao ganhar 6,1% para os € 0,1819. A seguinte estiveram EDP Renováveis (+1,8% para os € 5,432), Portucel (+0,9% para os € 3,427) e REN (+0,2% para os € 2,686). Do lado das perdas o destaque segue para o Espírito Santo Financial Group e para o BES ao desvalorizarem 33,4% e 18% para os € 1,73 e € 0,721, respetivamente. Estes títulos continuaram a ser penalizados pelas alterações ainda não aprovadas relativamente à nova estrutura de *governance* e à nova composição do conselho de administração do Banco Espírito Santo. A uma larga distância seguiu-lhes a Impresa (-8,6% para os € 1,554) e os CTT (-6,9% para os € 7,085), na semana em que o Conselho de Ministros aprovou a privatização dos restantes 31,5% que o Estado ainda detinha na empresa de serviços postais.

Carteira Agressiva

| Empresa | Rating Risco | último preço* (€) | Preço Alvo final 2014 (€) | Potencial Valorização |
|------------------|--------------|-------------------|---------------------------|-----------------------|
| BES | Alto | 0,72 | 1,25 | 73% |
| Sonaecom | Alto | 1,81 | 2,80 | 55% |
| Portugal Telecom | Médio | 2,73 | 3,80 | 39% |
| Jerónimo Martins | Médio | 11,85 | 16,45 | 39% |
| Sonae | Médio | 1,21 | 1,55 | 28% |

* Preço de Fechamento de 27/06/2014

CTT

 **RECOMENDAÇÃO**
Comprar

 **RISCO**
Médio

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 7,95

CTT: Formalização da parceria com Cetelem

Os CTT revelaram a celebração de um acordo de parceria, em regime de exclusividade, válido por 5 anos, com o Banco BNP Paribas Personal Finance (Cetelem) para distribuição em todas as 623 lojas próprias dos CTT e no *site* dos CTT de produtos de crédito ao consumo a serem concedidos aos clientes pelo Banco BNP Paribas Personal Finance.

Nos termos do acordo, será lançada nas 623 lojas próprias dos CTT uma oferta de crédito pessoal, seguida pelo lançamento de cartões de crédito no 4º trimestre de 2014. O acordo prevê também campanhas ocasionais com vista à aquisição de bens e serviços a comercializar pelos CTT no âmbito do crédito clássico afeto.

Para esta parceria, os CTT receberão uma comissão inicial, comissões de produção com base nos montantes de crédito colocados, uma comissão de participação nos lucros baseada no desempenho do portefólio de crédito e uma comissão de incentivo à produção, estando as condições económicas da parceria sujeitas a ajustamentos em função do montante total de produção mínima e dos objetivos comerciais acordados bem como dos pressupostos a esta subjacentes.

Acreditamos que são notícias potencialmente positivas para os CTT, embora a nossa avaliação para a unidade de serviços financeiros dos CTT já tenha implicado os benefícios decorrentes do alargamento da oferta de serviços financeiros.

CTT: Aprovado plano de vendas dos 31,5% detidos pela Parpública

Foi revelado em comunicado na CMVM que o Governo aprovou o Decreto-Lei onde estão definidas as condições da alienação da participação de 31,5% do Estado Português nos

CTT (detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A.).

Após a conclusão desta operação, os CTT ficarão 100% privados.

A alienação poderá concretizar-se através de uma ou mais operações de venda direta institucional, com vista à dispersão das ações por investidores qualificados, nacionais ou internacionais. Esta privatização é relativa a ações representativas de até 30% do capital social dos CTT, bem como a um lote de cerca de dois milhões de ações (2.253.834) detidas pela Parpública (cerca de 1,5% do capital social dos CTT) já privatizadas no âmbito da operação realizada em dezembro de 2013.

Segundo o Governo, nas atuais condições de mercado, a opção pela venda direta institucional como modalidade autónoma de alienação visa potenciar o retorno financeiro para o Estado e beneficiar a empresa e o mercado.

Os detalhes da operação (calendário, preço de venda das ações,...) serão revelados mais tarde.

Refira-se que o *lock-up period* de 30% da participação da Parpública termina dia 30 de agosto, pelo que na prática deverá haver uma antecipação da venda desta participação face ao inicialmente estabelecido.


Para mais informações por favor consultar: "Company News: CTT - *Approved privatization plan to sell Parpública stake in CTT*" publicado dia 26 de junho.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Jerónimo Martins

 **RECOMENDAÇÃO**
Comprar

 **RISCO**
Médio

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 16,45

Vendas a retalho de maio na Polónia penalizadas por deflação e concorrência

alimentar continua condicionado e sem mostrar sinais de retoma.

Foram reveladas as vendas a retalho de maio da Polónia, tendo subido 3,8% *Year on Year* (YoY), abaixo do consenso que apontava para 6,2% YoY. Refira-se que as vendas no retalho alimentar subiram apenas 3% YoY (abaixo da média de 5,8% até ao final de abril), refletindo os efeitos da deflação e da forte concorrência, pelo que o ambiente no retalho

Para mais informações por favor consultar: Company News: Jerónimo Martins - *Polish May retail sales showed lackluster numbers*" publicado dia 26 de junho.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,55

Paulo Azevedo (CEO) reduz participação na Sonae

De acordo com comunicado na CMVM, o CEO da Sonae (Paulo Azevedo) alienou 1,4 milhões de ações da Sonae que eram detidas pela Migracom, sociedade por si controlada, em várias transações realizadas entre 13 e 18 de junho (no dia 13 foram vendidas 435 mil ações a um preço médio de € 1,2779 por ação, no dia 17 outras 500 mil a € 1,2569 por ação e no dia 18 foram vendidas mais 465 mil, a € 1,2644 por ação).

Após esta alienação, Paulo Azevedo passou a ter uma

posição direta de 750.087 ações e outra indireta, através da Migracom, de 1.536.683 ações.

Apesar da reduzida expressão desta venda (representa apenas 0,07% da Sonae), o facto de não ser um movimento habitual e não terem sido avançadas razões para esta alienação poderá ter contagiado negativamente o título.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 15,60

ENI vendeu 1% da Galp

A Galp anunciou que recebeu da ENI um comunicado, em que esta refere que vendeu 1% do capital social da Galp através de vendas diárias em mercado regulamentado. Estes 1% eram relativos ao direito de primeira oferta da Amorim Energia BV, que entretanto não foi exercido. As vendas foram efetuadas entre 5 de maio e 18 de junho e garantiram à ENI cerca de € 107 milhões. Após a concretização desta venda, a participação da ENI reduz-se de 9% para 8% da Galp. Estes 8% são relativos a uma emissão de obrigações permutáveis que vence no próximo ano, em novembro de 2015.

Após esta venda, o *stock overhang* no curto prazo é substancialmente reduzido, o que consideramos positivo. A questão do *stock overhang* relativamente à participação da ENI só volta a surgir em novembro de 2015, quando as obrigações chegarem à sua maturidade. Caso não haja lugar à conversão (preço de exercício é de € 15,50) 8% das ações da Galp ficarão livres para serem vendidas em mercado nessa altura.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,90

REN - reinício de cobertura

Depois de um período de aproximadamente 4 semanas em que estivemos restritos na REN, reiniciamos a cobertura desta ação. Durante aquele período, à exceção da operação de privatização não houve grandes notícias acerca da empresa. Depois da atualização das nossas estimativas e do custo de capital, atribuímos um preço alvo de € 2,90 por ação (preço para final de 2014), revisto em alta face aos nossos anteriores cálculos de € 2,80 (preço alvo para final de 2014), atribuindo uma recomendação de Manter (risco Baixo).

A atualização do custo de capital, nomeadamente a redução da taxa dos 10 anos das obrigações portuguesas de 5% para

4%, bem como a redução dos *spreads* de crédito, acrescentou cerca de 20 cêntimos à nossa avaliação. Por outro lado, a atualização de estimativas retirou cerca de 10 cêntimos à nossa avaliação (o impacto positivo da atualização da dívida e também da atualização do valor das participações foi mais do que anulado pela inclusão da taxa sobre os ativos das empresas energéticas até 2019).

Para mais informações por favor consulte o nosso Company update - *Portuguese State's exit positive for the stock*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP



RECOMENDAÇÃO
Vender



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,10

Conclusão da venda de participações em centrais hidroelétricas no Brasil à CTG

A EDP anunciou que concluiu a venda de uma participação de 50% na empresa detentora dos direitos de desenvolvimento da central hidroelétrica de Jari (373 MW) e de 50% na empresa detentora dos direitos de desenvolvimento da central hidroelétrica de Cachoeira Caldeirão (219 MW) à CWEL Participações Ltda., que é uma empresa subsidiária da China Three Gorges (CTG) sediada no Brasil. A EDP também comunicou que o montante total da transação que foi pago nesta data pela CWEL à EDP Brasil foi de 420,6 milhões de Reais, sendo 420,2 milhões de Reais relativo à venda de 50% da participação detida pela EDP na central hidroelétrica

de Santo Antônio do Jari e 0,4 milhões de Reais relativo à venda de 50% da participação detida pela EDP no projeto Cachoeira Caldeirão.

Relembramos que esta operação já tinha sido anunciada em dezembro de 2013, no âmbito da parceria estratégica com o CTG e que o *closing* desta operação já era esperado. Como já referimos anteriormente, as referidas vendas de 50% de participações em centrais hidroelétricas no Brasil deverão ajudar a EDP a reduzir dívida.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,60

BPI - reembolsou o remanescente dos CoCos

O Banco BPI anunciou que reembolsou € 420 milhões de obrigações subordinadas de conversão contingente (CoCos), depois de obtida a autorização do Banco de Portugal. Após este reembolso, o BPI reembolsa a totalidade dos CoCos. No comunicado o banco refere que o rácio CET1 proforma *fully loaded* ajustado do resultado da oferta pública de troca sobre ações preferenciais e dívida subordinada e tendo em linha de conta o reembolso total dos CoCos a 30 de abril de 2014 é de 8,4% e que o rácio CET1 *phasing-in* ajustado é de 12,1%.

Relembramos que o BPI aguardava autorização por parte do Banco de Portugal até ao final de junho para reembolsar a totalidade dos CoCos. Como já referimos anteriormente, a intenção de reembolsar todo o montante de CoCos em 2014,

antes da execução dos *stress tests*, demonstra que o *management* do BPI se encontra confiante na qualidade dos seus ativos. Na nossa avaliação, já estávamos a considerar que o banco pagava a totalidade dos CoCos este ano, pelo que não existe impacto em termos de preço alvo. O rácio de *fully implemented* que o BPI agora apresenta não inclui o impacto dos impostos diferidos ativos. Contudo, caso consideremos que o impacto dos impostos diferidos não vai ser muito diferente daquele que o BPI apresentou na última apresentação das contas, o rácio de *fully implemented* deverá ser aproximadamente 1% superior, i.e. perto de 9,4%, 2,4% acima do nível mínimo requerido.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,80

Oi vende torres por 1,2 mil milhões de Reais

A Oi informou ter vendido 1.641 torres de serviço móvel por 1.172 milhões de Reais. Esta transação deverá ser concluída até dezembro de 2014.

Lembramos que a Oi já tinha vendido 2.007 torres de serviço móvel por 1.525 milhões de Reais em dezembro passado. Assim, o preço por torre é 6% mais baixo que o registado no final do ano passado.

A Oi tem procurado reduzir a sua dívida elevada através da venda de ativos não estratégicos. No final do 1º trimestre deste ano, a Oi tinha uma dívida líquida de 30,3 mil milhões de Reais, 4.1x EBITDA recorrente de 2013. Considerando o que falta ainda receber da venda de ativos este ano (1,4 mil milhões de Reais, inclui venda anunciada dia 25 de junho), dívida líquida da Oi está em cerca de 28,9 mil milhões de Reais, 3.9x EBITDA recorrente de 2013. A Oi concluiu no início de maio um aumento de capital de 8,25 mil milhões de Reais (entrada em dinheiro), sendo que a fusão com as

holdings trará um acréscimo de 4,5 mil milhões de Reais à dívida líquida.

Ajustando 3,75 mil milhões de Reais, traz a dívida líquida da Oi para 25,2 mil milhões de Reais, 3.4x EBITDA recorrente de 2013.

S&P sobe rating da Portugal Telecom

A S&P reviu o rating de crédito de longo prazo da Portugal Telecom de BB para BBB- na semana passada, ou seja em dois níveis, para o nível mais baixo considerado como *investment grade*. O *outlook* mantém-se negativo.

A Moody's fez uma revisão semelhante na semana anterior, igualando o rating da PT ao da Oi em resultado do processo de fusão em curso.

Alexandra Delgado
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 14,40

Conselho de Administração da Telco aprova dissolução

O Conselho de Administração da Telco aprovou a dissolução da holding, principal acionista da Telecom Itália, após os três acionistas italianos terem exercido o seu direito de saída. Os acionistas vão agora votar este plano numa assembleia extraordinária a 9 de julho.

A Telco é a holding que detém 22,4% do capital da Telecom Italia. Foi criada em 2007 por forma a evitar a OPA hostil sobre a Telecom Itália por parte da AT&T e América Móvil. A Telefónica detém 66% do capital da Telco (46,2% dos direitos de voto), a Generali detém 19,3%, o Mediobanca e o Intesa detém 7,3% cada.

A dissolução da Telco deixa a Telefónica com uma participação direta de 15% na Telecom Italia. Como a Telco tem uma dívida líquida de € 2,5 mil milhões, a Telefónica

poderá consolidar cerca de € 1,6 mil milhões em dívida no final do ano, 0.1x OIBDA estimado para 2014.

O regulador da concorrência brasileiro, Cade, não aceita que a Telefónica tenha uma participação na Telecom Itália (e em consequência na TIM Brasil), ao mesmo tempo que detém a Vivo. A Telefónica tem ainda um ano para arranjar uma solução, mas a saída do capital da Telecom Itália pode tornar-se inevitável.

Para mais informações por favor consultar: "Company news: Telefónica - Board approves demerger of Telco; TEF to have 15% direct stake in Telecom Italia" publicado dia 27 de junho.

Alexandra Delgado
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sector Telecomunicações

TV por subscrição no Brasil: 185 mil novos clientes em maio

O mercado brasileiro de TV por subscrição cresceu 1% em maio para 18,8 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final do mês existiam cerca de 28,7 clientes de TV por subscrição em cada 100 habitações.

A Oi adicionou 21 mil clientes em maio, tendo aumentado a sua quota de mercado de 4,53% para 4,6%. A performance no segmento de TV por subscrição melhorou a partir de abril,

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company news: Portugal Telecom & Telefónica - Pay TV in Brazil - Another positive month" de 27/06/2014.

A quota de mercado da PT (equipamentos com utilização efetiva) aumentou 0,2% no trimestre para 45,2%. Tanto a Vodafone como a Zon Optimus mantiveram as suas quotas no trimestre, de 38,3% e 14,8% respetivamente.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo Final de 2014 € 3,80, Risco Médio.

com o lançamento do novo satélite e aumento de esforço comercial.

A Telefónica adicionou 11 mil clientes no mês, tendo aumentado a sua quota de 3,27% para 3,29%. A performance da Telefónica melhorou também nos meses de abril e maio, depois de um 1º trimestre mais fraco.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo Final de 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil

Mota-Engil informa sobre o aumento de capital da Mota-Engil África

Em comunicado e em complemento à informação prestada no dia 16 de junho, a Mota-Engil informou que a sua subsidiária Mota-Engil África N.V. irá realizar um IPO (Oferta Pública Inicial), que consiste numa oferta Institucional, compreendendo até 20.000.000 de ações a serem oferecidas a investidores qualificados em Portugal e em determinadas outras jurisdições e numa oferta Preferencial, onde a Mota-Engil África prevê emitir 15.000.000 de novas ações,

oferecidas para subscrição prioritária a investidores que se encontravam registados como titulares de ações Mota-Engil no passado dia 20 de junho. O intervalo de preço foi definido entre £ 9,20 e £ 11,60 ou seja € 11,51 e € 14,51 o que implica uma capitalização bolsista depois do aumento de capital entre € 1,3 mil milhões e € 1,66 mil milhões. Recordamos que esta empresa irá ser admitida à cotação no mercado inglês e transacionará em pences. Para mais informação ler o comunicado oficial publicado no site da CMVM, no dia 26 de junho.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

| Analyst / Broker | Data | Recomendação | Price Target (€) |
|------------------|------------|--------------|------------------|
| Société Générale | 27-05-2014 | Buy | 0,26 |
| JP Morgan | 22-05-2014 | Neutral | 0,23 |
| Goldman Sachs | 20-05-2014 | Neutral | 0,21 |
| UBS | 08-05-2014 | Neutral | 0,23 |
| Santander | 17-04-2014 | Buy | 0,26 |
| BPI | 31-03-2014 | Core Buy | 0,30 |
| Fidentiis | 25-03-2014 | Buy | 0,275 |
| BBVA | 10-03-2014 | Outperform | 0,26 |
| Nomura | 27-02-2014 | Reduce | 0,12 |
| BESI | 04-02-2014 | Buy | 0,20 |
| KBW | 29-01-2014 | Underperform | 0,13 |
| Macquarie | 24-01-2014 | Underperform | 0,13 |
| Caixa BI | 17-01-2014 | Accumulate | 0,22 |

PORTUGAL

| Título | Último Preço* (€) | Preço Alvo final '14 (€) | Potencial Valorização | Recomendação | Risco | Analista de Ações |
|----------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|-------|------------------------|
| BCP ¹ | 0,18 | - | - | - | - | - |
| BES | 0,72 | 1,25 | 73,4% | Compra | Alto | Vanda Mesquita |
| BPI | 1,59 | 1,60 | 0,8% | Manter | Alto | Vanda Mesquita |
| Portugal Telecom | 2,73 | 3,80 | 39,3% | Compra | Médio | Alexandra Delgado, CFA |
| Zon Optimus | 4,71 | 5,65 | 20,0% | Compra | Médio | Alexandra Delgado, CFA |
| Sonaecom | 1,81 | 2,80 | 54,8% | Compra | Alto | Alexandra Delgado, CFA |
| Impresa ² | 1,55 | - | - | - | - | João Flores |
| Media Capital ² | 2,54 | - | - | - | - | João Flores |
| Cofina ² | 0,58 | - | - | - | - | João Flores |
| Novabase | 3,64 | 4,65 | 27,8% | Compra | Alto | Alexandra Delgado, CFA |
| EDP | 3,68 | 3,10 | -15,8% | Venda | Baixo | Vanda Mesquita |
| EDP Renováveis | 5,43 | 5,60 | 3,1% | Manter | Baixo | Vanda Mesquita |
| REN | 2,69 | 2,90 | 8,0% | Manter | Baixo | Vanda Mesquita |
| Sonae | 1,21 | 1,55 | 28,0% | Compra | Médio | João Flores |
| Semapa | 10,27 | 8,70 | -15,3% | Venda | Alto | António Seladas, CFA |
| Sonae Capital | 0,39 | 0,48 | 24,2% | Compra | Alto | António Seladas, CFA |
| Jerónimo Martins | 11,85 | 16,45 | 38,8% | Compra | Médio | João Flores |

| | | | | | | |
|------------------------------|-------|-------|--------|--------|-------|----------------------|
| CTT | 7,09 | 7,95 | 12,2% | Compra | Médio | João Flores |
| Sonae Industria ¹ | 0,40 | - | - | - | - | António Seladas, CFA |
| Altri | 2,18 | 2,25 | 3,4% | Manter | Alto | António Seladas, CFA |
| Portucel | 3,43 | 2,75 | -19,7% | Venda | Médio | António Seladas, CFA |
| Mota-Engil ¹ | 5,68 | - | - | - | - | António Seladas, CFA |
| Galp Energia | 13,37 | 15,60 | 16,7% | Compra | Alto | Vanda Mesquita |
| ES Saúde | 3,89 | 4,45 | 14,4% | Compra | Alto | João Flores |

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

* Valores à data de 27/06/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA...

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES ASIÁTICAS

O crescimento económico na Ásia aparenta abrandar novamente, especialmente na China. As preocupações macroeconómicas, tais como os fracos indicadores na China e o conflito entre a Ucrânia e a Rússia, atenuaram o sentimento dos investidores. No entanto, as condições financeiras aparentam abrandar, o que significa que o crescimento não deverá permanecer baixo por muito mais tempo. Subsequentemente, esperamos que os indicadores económicos estabilizem nos próximos trimestres. Por outro lado, as ações Asiáticas andam à volta dos máximos de 18 meses, logo uma correção dos níveis atuais é possível.

A performance das ações Asiáticas tem variado nos últimos meses, com os retornos desses países a variarem largamente. Por exemplo, enquanto se registam dados económicos fracos e as preocupações aumentam no que respeita a uma potencial crise de crédito relacionada com as ações chinesas, alguns países mais pequenos, como a Indonésia, entraram em 2014 bastante fortes. A Indonésia beneficiou de uma melhoria do seu balanço corrente e do facto de estar a ser noticiado que o Governador de Jakarta, Joko Widodo, pretende candidatar-se às próximas Presidenciais. A Índia foi igualmente bem-sucedida, envolta em muita expectativa no que respeita a eleição de Narendra Modi, o que se verificou. Os investidores têm a expectativa de que o novo governo abrirá o caminho a reformas e retomará o ciclo de investimento em infraestruturas.

Os mercados Japoneses devolveram alguns dos seus ganhos recentes, tendo em conta que o Yen parece inverter a sua tendência de subida do início do ano e estabilizar nesse nível.

Os investidores globais reduziram a sua alocação, cristalizando os seus proventos, após um período de melhor desempenho das ações Japonesas em 2013.

A performance das ações Chinesas foi afetada pela combinação de fracos indicadores económicos e as preocupações relativas a uma probabilidade crescente de insolvências e perdas por parte dos investidores.

Depois de um período de forte performance no ano passado, acreditamos que o mercado esteja a entrar numa fase de transição, em que os investidores se afastam das ações que tiveram um desempenho superior em 2013 e vão ao encontro de ações avaliadas de forma mais razoável. O ponto de viragem do mercado emerge lentamente e estabelecer um calendário exato é difícil. No entanto, de forma a refletir esta potencial mudança da liderança das ações dos mercados Asiáticos, temos estado a reequilibrar a exposição do nosso portfólio, baseando o investimento no valor, em detrimento do crescimento.

Por exemplo, estamos a trocar as ações que funcionaram bem nos últimos meses, como as orientadas para o crescimento como a Huaneng Renewables, por empresas bem estabelecidas que esperamos que registem uma melhor performance no novo ambiente do mercado, tais como a Petrochina.

Como o Mercado começa a entrar neste ponto de viragem esperamos assistir à continuidade da volatilidade. Quando os mercados estão voláteis, os benefícios da transição demoram algum tempo a emergir ao nível de performance. No entanto, tendo em conta a nossa experiência, agir atempadamente através de uma abordagem de investimento flexível compensa os investidores de longo-prazo.

Andrew Swan, Gestor do BlackRock's BGF Asian Growth Leaders Funds

BLACKROCK



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

| Fundos | Rendibilidade | Classe de risco |
|--|---------------|-----------------|
| 1º Pictet-Biotech-HR EUR | 34,76% | 7 |
| 2º Millennium Ações Portugal | 33,72% | 5 |
| 3º Pictet-Biotech-R USD | 29,52% | 6 |
| 4º Morgan Stanley Investment Funds European Property A | 25,26% | 5 |
| 5º Threadneedle Investment Funds - American Smaller Companies Fund (US) Retail Net Acc EUR | 22,96% | 4 |

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 23/06/2014 A 27/06/2014

Fundos

- 1º Morgan Stanley Investment Funds Euro Corporate Bond A
- 2º Millennium Liquidez
- 3º Millennium High Yield Bond Selection - FIMA
- 4º Fidelity Funds - European High Yield A-EUR
- 5º Millennium Prestige Moderado

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 27/06/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

| | |
|------------------|-------|
| Banca | 42,9% |
| IBEX35 | 39,7% |
| Telecomunicações | 39,3% |
| NASDAQ100 | 32,3% |
| Utilities | 28,7% |

Os menos rentáveis

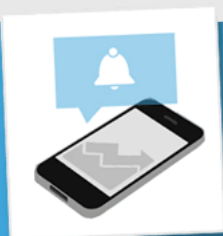
| | |
|---------|--------|
| Trigo | -11,8% |
| Cobre | 3,2% |
| Ouro | 7,6% |
| FOOTSIE | 8,2% |
| Brent | 10,2% |

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 23/06/2014 A 27/06/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI 20
- 4º DAX
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

29. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

30. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | mai-14 | abr-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 57% | 38% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 14% | 29% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 14% | 13% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 14% | 21% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -4.6% | -2.0% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7113 | 7457 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

31. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links), nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 1.465.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.

